

Funaro viaja hoje para os EUA

Brasília — O ministro da Fazenda, Dílson Funaro, embarca hoje à noite para Nova Iorque onde vai participar, representando o presidente José Sarney, de uma reunião promovida pelo Senado americano sobre o endividamento externo das nações. No encontro de dois dias (amanhã e sexta), será mantida a posição brasileira contrária ao monitoramento externo na negociação da dívida externa, garantiu Funaro.

— Nosso objetivo é manter um diálogo importante com os ministros da área econômica dos países devedores — disse Funaro, à saída do encontro mantido no final da tarde de ontem com o ministro do Planejamento, João Sayad, e o presidente do Banco Mundial (BIRD), Barber Conable, em visita de dois dias a Brasília.

O tema central da conversa foram os projetos de financiamento do BIRD para o Brasil no exercício orçamentário 86/87, que, segundo Funaro, poderão chegar a 2 bilhões 500 milhões de dólares, incluída a

segunda parcela do empréstimo destinado à capitalização do sistema Eletrobrás.

Já aprovado pelo BIRD, a segunda parcela — 250 milhões de dólares, de um total de 750 milhões — poderá ser liberada ainda esse mês, especialmente porque o governo brasileiro atendeu a uma das condições básicas para a concessão do empréstimo: o reajuste das tarifas de energia elétrica.

Esse é um dos pontos que o banco sempre pediu, ou seja, que existisse uma remuneração — explicou Fuanaro, completando. — Há muitos anos os contratos são feitos assim.

O ministro Funaro informou que não irá para a reunião do Clube de Paris onde será discutida a questão da dívida externa brasileira, que começa dia 15 de dezembro. Segundo ele, trata-se de um encontro “fechado”, apenas com os países do Clube” e não há necessidade da presença do ministro da Fazenda.”

Dólar — O Cruzado sofreu ontem nova desvalorização frente ao dólar, de 0,25%. Segundo comunicado do

Banco Central, o dólar para a compra passa a Cz\$ 14,208, e, para a venda, a Cz\$ 14,279.
